

## **CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS EM UMA CIDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ**

**Dara Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Jamilton Bezerra Lima<sup>1</sup>, Luana de Souza Fernandes<sup>1</sup>,  
Maria Zilda Saraiva de Oliveira<sup>1</sup>; Rose-Eloíse Holanda<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: darabarbosa@outlook.com; jamilton123@gmail.com; luaninhafernandes1@hotmail.com;  
zildinha.oliveira97@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: roseholanda@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

As parasitoses intestinais compõem as doenças infecciosas relacionadas a pobreza, consideradas negligenciadas, que provocam endemias em populações de baixa renda, especificamente nos países em desenvolvimento. As UBS (Unidade Básica de Saúde) têm como objetivo a promoção da saúde a qual é realizada principalmente por meio de uma educação populacional, tendo como pilar o trabalho dos agentes comunitários de saúde. Este trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre parasitoses em uma cidade do Maciço de Baturité. A pesquisa foi delineada obedecendo aos aspectos éticos preconizados na Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos. Aprovado no Comitê de Ética sob nº 2.607.162. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Aratuba, localizado no Maciço de Baturité- região serrana, onde foram reunidos os 25 ACS's(Agentes Comunitários de Saúde) da cidade. Os dados foram coletados no mês de maio de 2018. Para coleta dos dados, inicialmente, foi aplicado um formulário pré-teste para identificar o conhecimento prévio dos ACS's. Logo após foi aplicada a atividade educativa, uma oficina sobre parasitoses intestinais. Por fim, foi aplicado o mesmo formulário como pós-teste para identificar o conhecimento adquirido com a atividade. Foi possível identificar que 40% dos ACS, têm conhecimento satisfatório sobre parasitoses intestinais. Diante deste trabalho, torna-se notório a importância do agente comunitário de saúde para a comunidade, pois ele é um dos profissionais da saúde que mais tem contato com a população

**Palavras-chave:** Parasitoses; Equipe de Assistência ao Paciente; Unidade Básica de Saúde.